

**INSTITUTO
SEGURANÇA
SOCIAL**

**DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
DAS
INSTITUIÇÕES PARTICULARES DE SOLIDARIEDADE
SOCIAL**

**ANO DE
2023**

DENOMINAÇÃO: ATI – AMIGOS DA TERCEIRA IDADE

MORADA: Avenida Dr. Fernando Aroso, 355

LOCALIDADE: Leça da Palmeira

FREGUESIA : Leça da Palmeira

CONCELHO: Matosinhos

CODIGO POSTAL: 4451-801



(O Contabilista Certificado)

A DIREÇÃO:

APROVADO EM ASSEMBLEIA GERAL

DATA: Leça da Palmeira, ____ de março de 2024

Leça da palmeira, ____ de março de 2024

ASSINATURAS:

ASSINATURA DO PRESIDENTE

ATI - AMIGOS TERCEIRA IDADE
BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023

Contribuinte: 501648950
Moeda : (Valores em Euros)

RÚBRICAS	NOTAS	DATAS	
		31-dez-23	31-dez-22
ATIVO			
Ativo não corrente			
Ativos fixos tangíveis	4	17 043,89	24 005,93
Investimentos financeiros	10.1	1 608,24	1 488,02
		18 652,13	25 493,95
Ativo corrente			
Inventários	5	89,30	71,79
Créditos a receber	10.2	1 792,68	1 865,02
Estado e outros entes públicos	10.7	247,21	444,23
Diferimentos	10.3	2 721,57	2 158,43
Outros ativos correntes	10.8	122,57	0,00
Caixa e depósitos bancários	10.4	8 202,19	17 365,89
		13 175,52	21 905,36
Total do ativo		31 827,65	47 399,31
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
Fundos patrimoniais			
Fundos	10.5	12 343,63	12 343,63
Resultados transitados	10.5	-12 153,46	339,50
Ajustamentos / Outras variações nos fundos patrimoniais	10.5	14 353,77	21 909,56
		14 543,94	34 592,69
Resultado líquido do período		-19 147,79	-12 492,96
Total dos fundos patrimoniais		-4 603,85	22 099,73
Passivo			
Passivo corrente			
Fornecedores	10.6	5 235,77	1 930,54
Estado e outros entes públicos	10.7	6 967,83	2 606,47
Diferimentos	10.3	2 120,82	5 584,45
Outros passivos correntes	10.9	22 107,08	15 178,12
		36 431,50	25 299,58
Total do passivo		36 431,50	25 299,58
Total dos fundos patrimoniais e do passivo		31 827,65	47 399,31

A Direção

O Contabilista Certificado

ATI - AMIGOS TERCEIRA IDADE
 DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS
 PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023

Contribuinte: 501648950

Moeda: (valores em euros)

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS	
		2023	2022
Vendas e serviços prestados	6	89 499,09	87 382,81
Subsídios, doações e legados à exploração	10.10	120 272,76	108 461,45
Custos das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	5	-35 597,01	-29 103,43
Fornecimentos e serviços externos	10.11	-58 787,65	-48 699,93
Gastos com o pessoal	8	-137 544,07	-132 798,81
Outros rendimentos	10.12	11 490,19	12 653,90
Outros gastos	10.13	-308,51	-1 061,65
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		-10 975,20	-3 165,66
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	4	-8 172,59	-9 327,30
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		-19 147,79	-12 492,96
Resultados antes de impostos		-19 147,79	-12 492,96
Resultado líquido do período		-19 147,79	-12 492,96

A Direção

O Contabilista Certificado

ATI - AMIGOS TERCEIRA IDADE
DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA
PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023

Moeda : (Valores em Euros)

RÚBRICAS	NOTAS	DATAS	
		2023	2022
Fluxos de caixa das actividades operacionais - método directo			
Recebimentos de Clientes e Utentes		84 599,88	90 482,49
Pagamentos a fornecedores		-89 273,03	-76 963,13
Pagamentos ao pessoal		-86 104,38	-90 123,88
Caixa gerada pelas operações		-90 777,53	-76 604,52
Outros recebimentos/pagamentos		81 625,72	63 896,12
Fluxos de caixa das actividades operacionais (1)		-9 151,81	-12 708,40
Fluxos de caixa das actividades de investimento			
Pagamentos respeitantes a:			
Ativos fixos tangíveis		-1 014,75	0,00
Investimentos financeiros		-182,88	-446,12
Recebimentos provenientes de:			
Juros e rendimentos similares		0,00	1,46
Fluxos de caixa das actividades de investimento (2)		-1 197,63	-444,66
Fluxos de caixa das actividades de financiamento			
Recebimentos provenientes de:			
Doações		1 185,74	1 948,43
Fluxos de caixa das actividades de financiamento (3)		1 185,74	1 948,43
Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)		-9 163,70	-11 204,63
Caixa e seus equivalentes no início do período		17 365,89	28 570,52
Caixa e seus equivalentes no fim do período	10.4	8 202,19	17 365,89

A Direção

O Contabilista Certificado



ATI - AMIGOS TERCEIRA IDADE
 DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR FUNÇÕES
 PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023

Contribuinte: 501648950

Moeda: Euros

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	Centro de Dia	Serviço de Apoio Domiciliário	Centro de Convívio	PERÍODOS	
					2023	2022
Vendas e serviços prestados	6	46 857,17	35 825,30	6 816,62	89 499,09	87 382,81
Custo das vendas e dos serviços prestados		-80 444,96	-73 501,29	-41 803,91	-195 750,16	-161 902,24
Resultado Bruto		-33 587,79	-37 675,99	-34 987,29	-106 251,07	-74 519,43
ISS, IP - Centro Distrital		23 747,88	52 608,66	32 797,72	109 154,26	97 518,51
Outros Rendimentos		7 565,79	7 490,13	7 552,77	22 608,69	23 596,84
Gastos administrativos		-17 428,93	-10 403,33	-16 518,90	-44 351,16	-58 027,23
Outros Gastos		-42,27	-42,26	-223,98	-308,51	-1 061,65
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		-19 745,32	11 977,21	-11 379,68	-19 147,79	-12 492,96
Resultado antes de impostos		-19 745,32	11 977,21	-11 379,68	-19 147,79	-12 492,96
Resultado líquido do período		-19 745,32	11 977,21	-11 379,68	-19 147,79	-12 492,96

A Direção

O Contabilista Certificado



A.T.I. – AMIGOS DA TERCEIRA IDADE

**Anexo às demonstrações financeiras
2023**

Índice

1	Identificação da Entidade.....	3
2	Referencial Contabilístico de Preparação das Demonstrações Financeiras.....	3
3	Políticas Contabilísticas, alterações nas estimativas e erros.....	3
3.1	Bases de Apresentação.....	3
3.2	Políticas de Reconhecimento e Mensuração.....	5
4	Ativos Fixos Tangíveis.....	8
5	Inventários.....	8
6	Rédito.....	9
7	Subsídios do Governo e apoios do Governo.....	9
8	Benefícios dos empregados.....	9
9	Divulgações exigidas por outros diplomas legais.....	10
10	Outras Informações.....	10
10.1	Investimentos Financeiros.....	10
10.2	Créditos a receber.....	10
10.3	Diferimentos.....	11
10.4	Caixa e Depósitos Bancários.....	11
10.5	Fundos Patrimoniais.....	11
10.6	Fornecedores.....	11
10.7	Estado e Outros Entes Públicos.....	12
10.8	Outros ativos correntes.....	12
10.9	Outros passivos correntes.....	12
10.10	Subsídios, doações e legados à exploração.....	12
10.11	Fornecimentos e serviços externos.....	13
10.12	Outros rendimentos.....	13
10.13	Outros gastos.....	13
10.14	Resultados Financeiros.....	14
10.15	Informações consideradas relevantes para melhor compreensão da posição financeira e dos resultados.....	14
10.16	Acontecimentos após data de Balanço.....	14

1 Identificação da Entidade

A Associação A.T.I. - AMIGOS TERCEIRA IDADE é uma instituição sem fins lucrativos, constituída sob a forma de IPSS com estatutos publicados no Diário da República n.º 287, Série III, com sede na Avenida Dr. Fernando Aroso, 355 – Apartado 3074, 4451 – 801 Leça da Palmeira. Tem como principal objetivo:

- O apoio à terceira idade da freguesia de Leça da Palmeira, através da criação e manutenção de um centro de dia, centro de convívio e do apoio domiciliário.

2 Referencial Contabilístico de Preparação das Demonstrações Financeiras

Em 2023 as Demonstrações Financeiras foram elaboradas no pressuposto da continuidade das operações a partir dos livros e registos contabilísticos da Entidade e de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para as Entidades do Sector Não Lucrativo (NCRF-ESNL) aprovado pelo Decreto-Lei n.º 36-A/2011 de 9 de Março alterado pelo Decreto-Lei n.º 98/2015 de 2 de Junho. No Anexo I do referido Decreto, refere que o Sistema de Normalização para Entidades do Sector Não Lucrativo é composto por:

- Bases para a Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF);
- Modelos de Demonstrações Financeiras (MDF) – Portaria n.º 220/2015 de 24 de Julho;
- Código de Contas (CC) – Portaria n.º 218/2015 de 23 de Julho;
- NCRF-ESNL – Aviso n.º 8259/2015 de 29 de Julho;
- Normas Interpretativas (NI)

3 Políticas Contabilísticas, alterações nas estimativas e erros

Não se verificaram quaisquer efeitos resultantes de alteração voluntária em políticas contabilísticas. As principais políticas contabilísticas aplicadas pela Entidade na elaboração das Demonstrações Financeiras foram as seguintes:

3.1 Bases de Apresentação

As Demonstrações Financeiras foram preparadas de acordo com as Bases de Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF)

3.1.1 Regime do Acréscimo (periodização económica):

Os efeitos das transações e de outros acontecimentos são reconhecidos quando eles ocorram (satisfeitas as definições e os critérios de reconhecimento de acordo com a estrutura concetual, independentemente do momento do pagamento ou do recebimento) sendo registados contabilisticamente e relatados nas demonstrações financeiras dos períodos com os quais se relacionem. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registados respetivas contas das rubricas “Devedores e credores por acréscimos” e “Diferimentos”.

3.1.2 Continuidade:

Com base na informação disponível e as expectativas futuras, a Entidade continuará a operar no futuro previsível, assumindo não há a intenção nem a necessidade de liquidar ou de reduzir consideravelmente o nível das suas operações. Para as Entidades do Setor Não Lucrativo, este pressuposto não corresponde a um conceito económico ou financeiro, mas sim à manutenção da atividade de prestação de serviços ou à capacidade de cumprir os seus fins.

3.1.3 Compreensibilidade

As Demonstrações Financeiras devem ser de fácil compreensão para os Utentes da informação que relatam. Contudo, não devem ser evitadas matérias complexas, dado que elas são, por norma, fundamentais à tomada de decisão.

3.1.4 Relevância

Toda a informação produzida é relevante quando influencia a tomada de decisões dos utentes, ajudando a compreender o passado, realizar o presente e projetar o futuro, expurgando erros ou ineficiências.

3.1.5 Materialidade

A relevância da informação é afetada pela sua natureza e materialidade. A materialidade depende da quantificação da omissão ou erro. A informação é material se a sua omissão ou inexatidão influenciarem as decisões económicas tomadas por parte dos utentes com base nas demonstrações financeiras influenciarem. Itens que não são materialmente relevante para justificar a sua apresentação separada nas demonstrações financeiras podem ser materialmente relevante para que sejam discriminados nas notas deste anexo.

3.1.6 Fiabilidade

A informação apenas é útil se for fiável. Para tal, deve estar expurgada de erros e preconceitos que vão enviesar a tomada de decisão. Mais do que opiniões, ela deve refletir factos consolidados e comprovados.

3.1.7 Representação Fidedigna

A fiabilidade da informação adquire-se com a representação fidedigna das transações e outros acontecimentos que se pretende relatar. Mesmo que sujeita a riscos, deve haver a preocupação constante mensurar todos os valores recorrendo a ferramentas e factos que documentem e confirmem segurança na hora da tomada de decisão.

3.1.8 Substância sobre a forma

Os acontecimentos devem ser contabilizados de acordo com a sua substância e realidade económica. A exclusiva observância da forma legal pode não representar fielmente determinado acontecimento. O

exemplo pode ser dado quando se aliena um ativo, mas se continua a usufruir de benefícios gerados por esse bem, através de um acordo. Neste caso, o relato da venda não representa fielmente a transação ocorrida.

3.1.9 Neutralidade

A informação deve ser neutra. As opiniões e preconceitos são atitudes que enviesam a tomada de decisão.

3.1.10 Prudência

A incerteza e o risco marcam o quotidiano das organizações. As dívidas incobráveis, as vidas úteis prováveis, as reclamações em sede de garantia conferem graus de incerteza mais ou menos relevantes que devem ser relevados nas demonstrações financeiras. Contudo, deve manter-se rigor nesta análise, de forma a não subavaliar ou sobreavaliar os acontecimentos, não criar reservas ocultas, nem provisões excessivas.

3.1.11 Plenitude

A informação é fiável quando nas demonstrações financeiras respeita os limites de materialidade e de custo. Omissões podem induzir em erro, pois podem produzir dados falsos ou deturpadores da realidade e levar a decisões erradas.

3.1.12 Comparabilidade

A informação comparativa deve ser divulgada, nas Demonstrações Financeiras, com respeito ao período anterior. Respeitando ao Princípio da Continuidade da Entidade, as políticas contabilísticas devem ser levados a efeito de maneira consistente em toda a Entidade e ao longo do tempo e de maneira consistente. Procedendo-se a alterações das políticas contabilísticas, as quantias comparativas afetadas pela reclassificação devem ser divulgadas, tendo em conta:

- A natureza da reclassificação;
- A quantia de cada item ou classe de itens que tenha sido reclassificada; e
- Razão para a reclassificação.

3.2 Políticas de Reconhecimento e Mensuração

3.2.1 Fluxos de Caixa

A direção deve comentar quantias dos saldos significativos de caixa e seus equivalentes que não estão disponíveis para uso. Os valores inscritos na rubrica de caixa e em depósitos bancários devem ser desagregados, para melhor compreensão.

Devem ser divulgados agregadamente, no que respeita tanto à obtenção como à perda de controlo de subsidiárias ou de outras unidades empresariais durante o período cada um dos seguintes pontos:

- a) A retribuição total paga ou recebida;
- b) A parte da retribuição que consista em caixa e seus equivalentes;

c) A quantia de caixa e seus equivalentes na subsidiária ou na unidade empresarial sobre as quais o controlo é obtido ou perdido; e

d) A quantia dos ativos e passivos que não sejam caixa ou seus equivalentes na subsidiária ou unidade empresarial sobre as quais o controlo é obtido ou perdido, resumida por cada categoria principal.

Devem ser indicadas as transações de investimento e de financiamento que não tenham exigido o uso de caixa ou seus equivalentes, de forma a proporcionar toda a informação relevante acerca das atividades de investimento e de financiamento.

3.2.2 Ativos Fixos Tangíveis

Os “Ativos Fixos Tangíveis” encontram-se registados ao custo de aquisição ou de produção, deduzido das depreciações e das perdas por imparidade acumuladas. O custo de aquisição ou produção inicialmente registado, inclui o custo de compra, quaisquer custos diretamente atribuíveis às atividades necessárias para colocar os ativos na localização e condição necessárias para operarem da forma pretendida e, se aplicável, a estimativa inicial dos custos de desmantelamento e remoção dos ativos e de restauração dos respetivos locais de instalação ou operação dos mesmos que a Entidade espera vir a incorrer.

As despesas subsequentes que a Entidade tenha com manutenção e reparação dos ativos são registadas como gastos no período em que são incorridos, desde que não sejam suscetíveis de gerar benefícios económicos futuros adicionais.

As depreciações são calculadas, assim que os bens estão em condições de serem utilizados, pelo método da linha reta em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos períodos de vida útil estimada que se encontra na tabela abaixo:

Descrição	Vida útil estimada (anos)
Equipamento básico	6
Equipamento transporte	5
Equipamento Informático	5
Equipamento administrativo	6

A Entidade revê anualmente a vida útil de cada ativo, assim como o seu respetivo valor residual quando este exista.

3.2.3 Investimentos financeiros

O DL 115/2023, de 15 de dezembro alterou os regimes jurídicos dos Fundos de Compensação do Trabalho definidos na Lei 70/2013 de 30 de agosto.

A natureza e finalidade do FCT são profundamente alteradas, destacando-se a cessação definitiva das obrigações de registo dos empregadores e dos contratos de trabalho e da obrigação de efetuar entregas. As contas de registo individualizado por trabalhador são fundidas numa única conta global do empregador e as dívidas ao FCT são extintas.

3.2.4 Inventários

Os Inventários estão valorizados ao custo de aquisição ou ao valor realizável líquido, dos dois o mais baixo. O custo de aquisição inclui as despesas incorridas até ao armazenamento, utilizando-se o FIFO como fórmula de custeio, em sistema de inventário intermitente.

3.2.5 Instrumentos Financeiros

Os instrumentos financeiros encontram-se valorizados de acordo com os seguintes critérios:

Fundadores/beneméritos/patrocionadores/doadores/associados/membros

As quotas, donativos e outras ajudas similares procedentes de fundadores/beneméritos/patrocionadores/doadores/associados/membros que se encontram com saldo no final do período sempre que se tenham vencido e possam ser exigidas pela entidade estão registados no ativo pela quantia realizável.

Clientes e Outras contas a receber

Os “Clientes” e as “Outras contas a receber” encontram-se registadas pelo seu custo estando deduzidas no Balanço das Perdas por Imparidade, quando estas se encontram reconhecidas, para assim retratar o valor realizável líquido.

Caixa e Depósitos bancários

A rubrica “Caixa e depósitos bancários” inclui caixa e depósitos bancários de curto prazo que possam ser imediatamente mobilizáveis sem risco significativo de flutuações de valor.

Fornecedores e Outras contas a pagar

As dívidas registadas em “Fornecedores” e “Outras contas a pagar” são contabilizadas pelo seu valor nominal.

3.2.6 Fundos Patrimoniais

A rubrica “Fundos” constitui o interesse residual nos ativos após dedução dos passivos.

Os “Fundos Patrimoniais” são compostos por:

- Fundos atribuídos pelos fundadores da Entidade ou terceiros;
- Fundos acumulados e outros excedentes;
- Subsídios, doações e legados que o governo ou outro instituidor ou a norma legal aplicável a cada entidade estabeleçam que sejam de incorporar no mesmo

3.2.7 Imposto sobre o rendimento

Nos termos da alínea b) do n.º 1 do art.º 10 do Código do Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (CIRC) estão isentos de Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (IRC) as instituições particulares de solidariedade social e Entidades anexas, bem como as pessoas coletivas àquelas legalmente equiparadas.

4 Ativos Fixos Tangíveis

Outros Ativos Fixos Tangíveis

A quantia escriturada bruta, as depreciações acumuladas, a reconciliação da quantia escriturada no início e no fim dos períodos de 2022 e de 2023, mostrando as adições, os abates e alienações, as depreciações e outras alterações, foram desenvolvidas de acordo com o seguinte quadro:

Descrição	31-12-2022	Adições	Abate	Transferência	31-12-2023
Equipamento Básico	108 805,63	919,88			109 725,51
Equipamento de Transporte	45 440,62				45 440,62
Equipamento Administrativo	14 380,16	290,67			14 670,83
Outros	5 904,00				5 904,00
Ativo Tangível Bruto	174 530,41	1 210,55	0,00	0,00	175 740,96
Depreciações Acumuladas					
Equipamento Básico	102 598,28	1 470,87			104 069,15
Equipamento de Transporte	32 808,99	5 413,55			38 222,54
Equipamento Administrativo	12 985,21	304,17			13 289,38
Outros	2 132,00	984,00			3 116,00
Depreciações Acumuladas	150 524,48	8 172,59	0,00	0,00	158 697,07
Ativo Tangível Líquido	24 005,93	-6 962,04	0,00	0,00	17 043,89

5 Inventários

Em 31 de Dezembro de 2023 e de 2022 a rubrica "Inventários" apresentava os seguintes valores:

- Existência final

RÚBRICAS	2023	2022
Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	89,30	71,79
Total	89,30	71,79

- Inventários gastos do período

MOVIMENTOS	2023	2022
	Mercadorias, Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	Mercadorias, Matérias-primas, subsidiárias e de consumo
Saldo Inicial	71,79	276,41
Compras	25 681,76	21.625,98
Doações	9 932,76	7.272,83
Saldo Final	89,30	71,79
Gastos do Período	35 597,01	29.103,43

6 Rédito

Para os períodos de 2023 e 2022 foram reconhecidos os seguintes Réditos:

RÚBRICAS	2023	2022
Prestação de Serviços	89.499,09	87.382,81
Quotas do Utilizadores	79.929,39	76.479,37
Quotizações e Jóias	4.780,00	5.850,00
Bufete	4.789,70	5.053,44
Juros	0,00	1,46
Depósitos Bancários	0,00	1,46
Total	89.499,09	87.384,27

7 Subsídios do Governo e apoios do Governo

A 31 de Dezembro de 2023 e 2022, a Entidade tinha os seguintes saldos nas rubricas de "Subsídios do Governo" e "Apoios do Governo":

DESCRIÇÃO	2023				2022		
	Natureza	Capitais Próprios	Passivo	Demonstração de Resultados	Capitais Próprios	Passivo	Demonstração de Resultados
ISS, IP (Dotação)	Não Reembolsável			109.154,26			97.518,51
Câmara Municipal Matosinhos (Equip. Transporte)	Não Reembolsável	7.218,09		5.413,34	12.631,63		5.413,34
Câmara Municipal Matosinhos (Equip. Informático)	Não Reembolsável	0,00		0,00	0,00		119,68
Câmara Municipal Matosinhos (Bomba de Calor)	Não Reembolsável	4.347,68		1.158,25	5.505,93		1.443,57
União de Freguesias	Não Reembolsável	2.788,00		984,00	3.772,00		984,00
IAPMEI	Não Reembolsável			0,00			616,00
Total		14.353,77	0,00	116.709,85	21.909,56	0,00	106.095,10

8 Benefícios dos empregados

O número de membros dos órgãos sociais em 2023 e 2022 foi de 12. A Direção é constituída por 6 elementos, o Conselho Fiscal e Assembleia Geral por 3.

O número médio de pessoas ao serviço da Entidade em 2023 e 2022 foi de 10.

Os gastos que a Entidade incorreu com os funcionários foram os seguintes:

DESCRIÇÃO	2023	2022
Remunerações ao pessoal	107.976,27	104.989,54
Indemnizações	177,33	0,00
Encargos sobre as Remunerações	23.326,19	22.906,61
Seguros de Acidentes no Trabalho	5.316,68	4.482,36
Outros Gastos com o Pessoal	747,60	420,00
Total	137.544,07	132.798,81

9 Divulgações exigidas por outros diplomas legais

A Entidade não apresenta dívidas ao Estado em situação de mora.

Nos termos do artigo 210.º do Código Contributivo, publicado pela Lei n.º 110/2009, de 16 de Setembro, a Direção informa que a situação da Entidade perante a Segurança Social se encontra regularizada dentro dos prazos legalmente estipulados.

10 Outras Informações

De forma a uma melhor compreensão das restantes demonstrações financeiras, são divulgadas as seguintes informações.

10.1 Investimentos Financeiros

Nos períodos de 2023 e 2022, a Entidade detinha os seguintes "Investimentos Financeiros":

Descrição	2023	2022
Outros investimentos Financeiros		
FCT	1.608,24	1.488,02
Total	1.608,24	1.488,02

10.2 Créditos a receber

Para os períodos de 2023 e 2022 a rubrica "Créditos a receber" encontra-se desagregada da seguinte forma:

Descrição	2023	2022
Clientes e Utentes c/c		
Utentes	1.792,68	1.865,02
Total	1.792,68	1.865,02

10.3 Diferimentos

Em 31 de Dezembro de 2023 e 2022, a rubrica "Diferimentos" englobava os seguintes saldos:

Descrição	2023	2022
Gastos a Reconhecer		
Seguro Acidentes Trabalho	2.077,05	1.567,28
Outros Seguros	644,52	591,15
Total	2.721,57	2.158,43
Rendimentos a Reconhecer		
ISS – Acordo de Cooperação	2.120,82	5.584,45
Total	2.120,82	5.584,45

10.4 Caixa e Depósitos Bancários

A rubrica de "Caixa e Depósitos bancários", a 31 de Dezembro de 2023 e 2022, encontrava-se com os seguintes saldo:

Descrição	2023	2022
Caixa e Depósitos Bancários		
Caixa	498,36	292,11
Depósitos à Ordem	6.651,78	16.021,73
Depósitos a Prazo	1.052,05	1.052,05
Total	8.202,19	17.365,89

10.5 Fundos Patrimoniais

Nos "Fundos Patrimoniais" ocorreram as seguintes variações:

Descrição	Saldo Inicial	Aumentos	Diminuições	Saldo Final
Fundos	12.343,63			12.343,63
Resultados Transitados	339,50		12.492,96	-12.153,46
Outras variações nos fundos patrimoniais	21.909,56		7.555,79	14.353,77
Total	34.592,69	0,00	20.048,75	14.543,94

10.6 Fornecedores

O saldo da rubrica de "Fornecedores" é discriminado da seguinte forma:

Descrição	2023	2022
Fornecedores c/c		
Fornecedores	5.235,77	1.930,54
Total	5.235,77	1.930,54

10.7 Estado e Outros Entes Públicos

A rubrica de “Estado e outros Entes Públicos” está dividida da seguinte forma:

Descrição	2023	2022
Ativo		
IVA - Restituição	247,21	444,23
Total	247,21	444,23
Passivo		
Retenções na Fonte - IRS	1.309,00	457,00
Segurança Social	5.658,83	2.111,06
Fundos Compensação	0,00	38,41
Total	6.967,83	2.606,47

10.8 Outros ativos correntes

A rubrica “Outros ativos correntes” desdobra-se da seguinte forma:

Descrição	2023	2022
Fornecedores		
Adiantamento a fornecedores	122,57	0,00
Total	122,57	0,00

10.9 Outros passivos correntes

A rubrica “Outros passivos correntes” desdobra-se da seguinte forma:

Descrição	2023	2022
Credores por Acréscimo de Gastos	22.000,27	15.155,84
Remunerações a Liquidar	20.926,76	14.847,73
Outras Despesas Diferidas	323,70	308,11
ISS – Reposição dotação	749,81	0,00
Outros devedores e credores	106,81	22,28
Sindicato	106,81	22,28
Total	22.107,08	15.178,12

10.10 Subsídios, doações e legados à exploração

A Entidade reconheceu, nos períodos de 2023 e 2022, os seguintes subsídios, doações, heranças e legados:

Descrição	2023	2022
Subsídios do Estado e Outros Entes Públicos	109.154,26	98.134,51
Doações e heranças	11.118,50	10.326,94
Total	120.272,76	108.461,45

Os "Subsídios e Apoios do Governo" estão divulgados de forma mais exaustiva na Nota 7.

A rubrica "doações e heranças" engloba o valor dos géneros alimentares doados pelo Banco Alimentar e donativos monetários.

10.11 Fornecimentos e serviços externos

A repartição dos "Fornecimentos e serviços externos" nos períodos findos em 31 de Dezembro de 2023 e de 2022 foi a seguinte:

Descrição	2023	2022
Subcontratos	22.609,08	9.680,63
Serviços especializados	10.981,03	10.796,08
Materiais	1.777,87	4.806,75
Energia e fluidos	9.324,50	10.144,52
Deslocações, estadas e transportes	189,55	88,40
Serviços diversos	13.868,98	13.183,55
Encargos com utentes	36,64	0,00
Total	58.787,65	48.699,93

10.12 Outros rendimentos

A rubrica de "Outros rendimentos" encontra-se dividida da seguinte forma:

Descrição	2023	2022
Rendimentos suplementares	3.829,31	4.570,00
Descontos de pronto pagamento obtidos	23,38	96,64
Outros Rendimentos	7.637,50	7.985,80
Juros Obtidos	0,00	1,46
Total	11.490,19	12.653,90

10.13 Outros gastos

A rubrica de "Outros gastos" encontra-se dividida da seguinte forma:

Descrição	2023	2022
Impostos	0,00	114,00
Juros de não financiamento suportados	0,02	0,11
Quotizações	96,00	96,00
Correções relativas a períodos anteriores	212,49	851,54
Total	308,51	1.061,65

10.14 Resultados Financeiros

Nos períodos de 2023 e 2022 foram reconhecidos os seguintes gastos e rendimentos relacionados com juros e similares:

Descrição	2023	2022
Juros e rendimentos similares obtidos		
Juros obtidos	0,00	1,46
Total	0,00	1,46

10.15 Informações consideradas relevantes para melhor compreensão da posição financeira e dos resultados

A entidade tem as valências instaladas em dois edifícios. O edifício sede é cedido pela Junta de Freguesia Matosinhos e Leça da Palmeira e um outro designado por ATI Monte Espinho é cedido pela Câmara Municipal de Matosinhos. Os custos relativos à eletricidade, gás e água que a entidade tem, no edifício cedido pela Junta de Freguesia, são suportados por essa mesma entidade e a instituição não tem qualquer encargo com a cedência do espaço. Relativamente ao edifício designado por ATI Monte de Espinho a Câmara atribui um subsídio destinado a assegurar o pagamento da renda anual.

O número médio de utentes por valência, durante o ano de 2023, foi o seguinte:

- Centro de Convívio: 40
- Centro de Dia: 15
- Serviço de Apoio Domiciliário: 20

10.16 Acontecimentos após data de Balanço

Não são conhecidos à data quaisquer eventos subsequentes, com impacto significativo nas Demonstrações Financeiras de 31 de Dezembro de 2023.

Após o encerramento do período, e até à elaboração do presente anexo, não se registaram outros factos suscetíveis de modificar a situação relevada nas contas.

Leça da Palmeira, 31 de Dezembro de 2023

O Contabilista Certificado



A Direção

